Um ano, muitas histórias

Relatório 2022

instituto mirante

Um tempo presente

Este balanço é para afirmarmos que na perspectiva da cultura não há ato inaugural. Existe criação, ousadia, coragem e sensibilidade para fazer em coletivo, reconhecendo a pluralidade das histórias que confluem para que hoje seja melhor, sejamos melhores, em nossa diversidade.

Um ano para ouvir nossas memórias, compartilhar nossos saberes, festejar nosso encontro, no esforço cotidiano de colaborar com a gestão de significativos equipamentos e ações culturais do Estado do Ceará.

Nós, do Instituto Mirante, celebramos 2022 como esse tempo que foi vivido como um presente. Cada pessoa que chegou para colaborar, cada luz que se acendeu, cada obra que foi restaurada, foi motivo para celebração, convite e partilha. Um ano que habitará para sempre nossas memórias.

E são essas memórias que queremos compartilhar com você.

Lara Vieira
Marília Marinho
João Wilson Damasceno

Instituto Mirante

Mirante, miradouro, lugar de onde se pode olhar para um largo horizonte. Mirante é um lugar de onde é possível apreciar uma vista panorâmica. Mirar possibilidades para as manifestações culturais do Ceará é o gesto que movimenta o Instituto Mirante de Cultura e Arte.

É no ano de 2020, a partir da reunião de entusiastas da arte e da cultura cearense, envolvendo professores, gestores e pesquisadores, que o Instituto Mirante se torna uma associação sem fins lucrativos, sendo qualificada pelo Poder Executivo do Estado do Ceará como Organização Social, na forma da Lei Estadual no 12.781, de 30 de dezembro de 1997 e suas alterações posteriores, mediante a edição do Decreto no 34.237, de 13 de setembro de 2021.

Valorizar, proteger, incentivar e fomentar o patrimônio histórico e cultural tangível e intangível são as ações norteadoras que tomam o Instituto Mirante para promover a difusão, a fruição e a ampliação do acesso às manifestações culturais, artísticas e seus recursos naturais.

Neste contexto, em 25 de fevereiro de 2022, firma-se uma parceria potente e frutífera, através de Contrato de Gestão 01/2022, com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará). Desde então, totalizamos três contratos envolvendo oito equipamentos culturais da cidade de Fortaleza e da região do Cariri. São eles: Museu da Imagem e do Som, Estação das Artes, Pinacoteca do Ceará, Centro de Design, Mercado AlimentaCE, Museu Ferroviário João Felipe, Sobrado Doutor José Lourenço e Centro Cultural do Cariri. Hoje, estes equipamentos consolidam-se no Estado do Ceará como referências em inovação, diversidade e fortalecimento das manifestações artísticas e do patrimônio cultural.

Propósito

“Atuar na salvaguarda do patrimônio cultural e na realização de ações de incentivo às artes e expressões culturais, por meio de uma gestão sustentável e inovadora que prioriza a democratização do acesso, a diversidade e o desenvolvimento social e econômico.”

Valores

Ao entender a cultura como poder transformador, os valores que envolvem o Instituto Mirante prezam pela ousadia, criatividade e atitudes inovadoras. São eles:

- A potência da diversidade, pautados pela ética e transparência nas ações realizadas;
- A defesa da democracia e dos direitos humanos;
- A atuação em rede para fortalecer o coletivo nos fazeres do cotidiano;
- A valorização dos saberes ancestrais como base para construção do futuro;
- O respeito pela natureza e a sociobiodiversidade.

Instituto Mirante em números

Em 2022, o Instituto Mirante firmou seus primeiros contratos de gestão em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará), no valor global de **R$ 66.132.448,16**, iniciando sua execução em março daquele ano.

Trabalhadoras/es da cultura

O Instituto Mirante de Cultura e Arte tem como política primordial o fomento da produção cultural, a capacitação de profissionais, o aquecimento da cadeia produtiva e a aposta em projetos que transformem positivamente a sociedade civil, por meio de editais de seleção pública, inicialmente junto à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará).

Nossos processos têm como objetivo garantir, de forma democrática, oportunidades para pessoas físicas e jurídicas que atuam no campo das artes, da cultura popular e do patrimônio, contribuindo para a dinâmica de aquecimento do setor cultural do Estado do Ceará.

O Instituto Mirante **gerou 262 novos postos de trabalho diretos** entre março e dezembro de 2022, contribuindo para a qualificação e desenvolvimento da gestão cultural cearense.

Além disso, foram gerados **1.536 trabalhos indiretos** com a contratação de prestadoras de serviços técnicos ou culturais entre março e novembro.

Seleção pública para profissionais da cultura, em 2022:

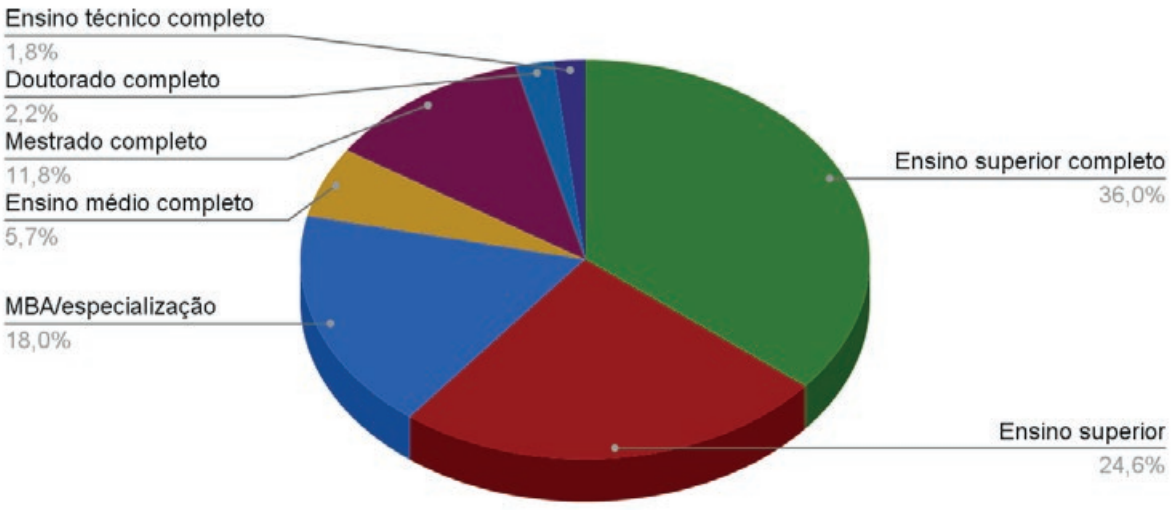
Edital Nº 01/2022 - Seleção de 46 profissionais para o Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE).

Edital Nº 02/2022 - Seleção de 79 profissionais para Instituto Mirante, Centro de Design, Estação das Artes, Mercado Gastronômico - AlimentaCE, Museu Ferroviário e Pinacoteca do Ceará.

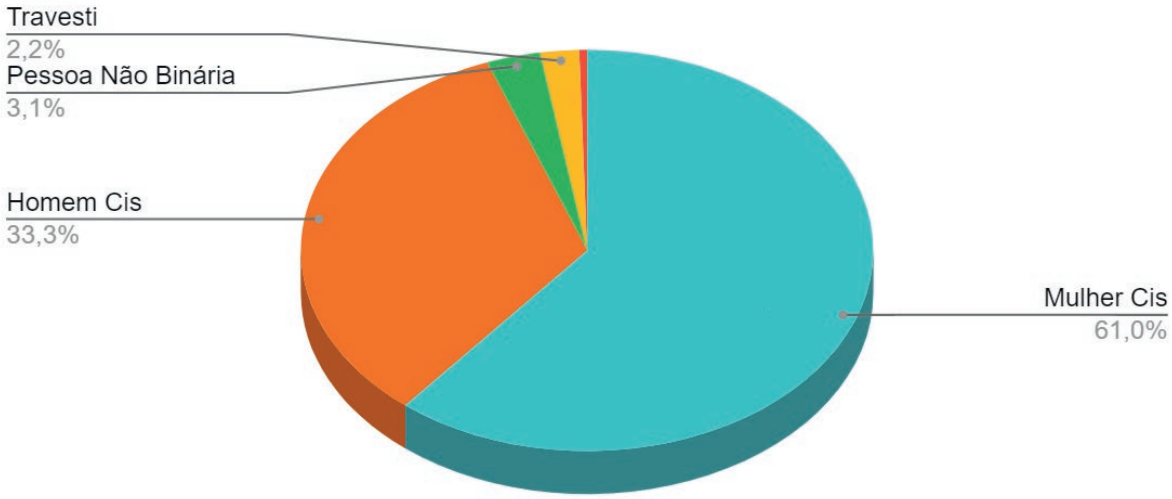
Edital Nº 03/2022 - Seleção de 29 profissionais para a sede do Instituto Mirante, no Complexo Cultural Estação das Artes (Centro de Design, Estação das Artes, Museu Ferroviário e Pinacoteca do Ceará), no Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) e no Sobrado Dr. José Lourenço.

Perfil das/os trabalhadoras/es do Mirante

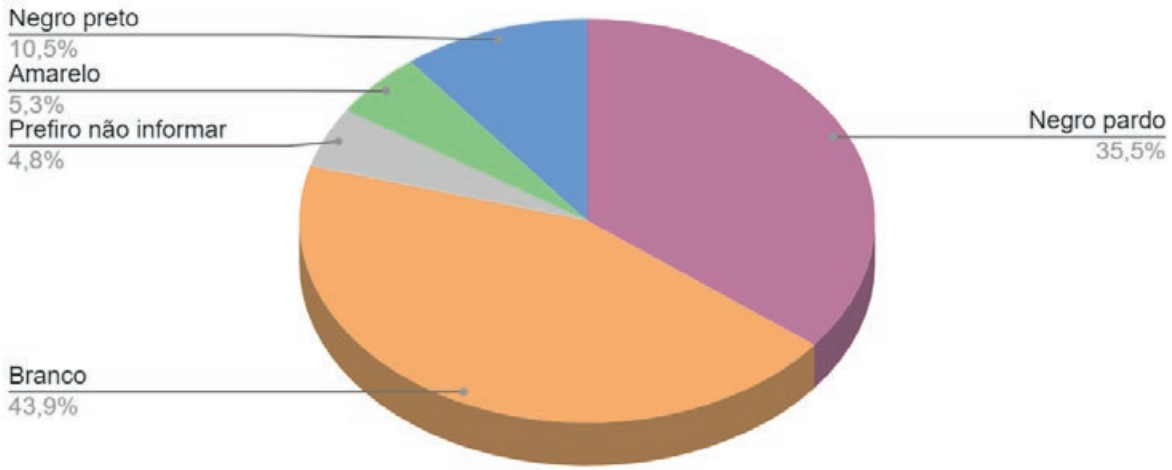
Escolaridade



Gênero



Raça/Etnia



Acolher, formar e desenvolver

O Mirante é lugar de acolhimento diversidade, diálogo e aprendizado.

A formação continuada de suas/eus trabalhadoras/es é diretriz posta em prática com a realização de Ciclos Formativos que buscaram acolher, informar e qualificar para o exercício profissional, com ênfase na reflexão-em-prática dos direitos humanos, de conhecimentos de gestão cultural, dos exercícios que as políticas afirmativas exigem, almejando a transformação social e o desenvolvimento espiritual, emocional, afetivo e cognitivo.

> **INOVAÇÃO**
> O Instituto Mirante inovou ao desenvolver uma prática de formação descentralizada, que possibilita a experimentação dos espaços culturais que compõem a Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais da Secult Ceará (Rece), promovendo trocas e aprendizados em rede.

Acolher

Em um ano, mais de **260 pessoas** reuniram-se para formar o Instituto Mirante. A este número de trabalhadora/es, somam-se centenas de fornecedores, artistas, produtora/es e prestadora/es de serviço. São muitos sonhos, expectativas, experiências e conhecimentos que uniram-se em prol da gestão de equipamentos e ações culturais no Estado do Ceará, representando a diversidade de nossa gente e do trabalho qualificado na área da arte e da cultura.

Bem receber assume a perspectiva da cultura como abraço, em um processo dinâmico e participativo, sendo assunto de toda/os. O Instituto Mirante se propõe, com isso, a constituir e fortalecer a cultura organizacional abraçando a sua diversidade, por meio do encontro, do diálogo, da escuta e da atenção, do acolhimento e do cuidado.

Trabalhamos, conforme diretrizes estatutárias, os seguintes conteúdos:

- Objetivos e funcionamento do Instituto Mirante de Cultura e Arte
- Direitos e Deveres dos empregados
- Terceiro Setor e Organizações Sociais
- Direitos Humanos e Direitos Culturais
- Avaliação e Monitoramento sobre Políticas Públicas e Culturais

TRANS. IMPLIC. AÇÕES

CICLOS FORMATIVOS

Ciclos Formativos Trans.Implic.Ações

As questões relacionais, em especial as étnico-raciais e de gênero, em uma sociedade em transformação, mostraram-se urgentes e exigiram sensibilidade. O Trans.Implic.Ações promoveu debates sobre essas questões sociais por meio de metodologias mediadas por arte-educadoras/es, privilegiando a convivência e a experimentação e debatendo temas como: território, periferia e centro, arte, cultura e política cultural, masculinidades, entre outras. Teve início com o Festival da Imaginação e se estendeu por 10 Ciclos Formativos, que envolveu as equipes do Instituto Mirante, Instituto Dragão do Mar e Secult Ceará.

1º SEMINÁRIO

CENTROS CULTURAIS E TERRITÓRIOS

Seminário Centros Culturais e Territórios

O I Seminário Centros Culturais e Territórios promoveu uma reflexão sobre os territórios da cidade e as políticas culturais que atravessam esses espaços e o papel dos equipamentos públicos nesse processo de pertencimento social do coletivo dos territórios e suas diversidades. Realizado em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará), ocorreu entre os dias 24 e 26 de novembro, no Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) e no Sobrado Dr. José Lourenço, contando com a parceria da Universidade Federal do Ceará e o registro de 100 inscrições.

Re-fundar o País - Seminário Nacional de Políticas Culturais
Promoveu debates articulando a formação artística, o fomento à cultura, a preservação do patrimônio, o fortalecimento dos equipamentos e o monitoramento de suas ações e políticas culturais. O Seminário, realizado em parceria com a Secult Ceará e o Instituto Dragão do Mar (IDM), aconteceu nos dias 20 e 21 de dezembro, no Centro de Design do Ceará. Reuniu palestrantes de vários estados brasileiros e atendeu aproximadamente **200 pessoas**, foi veiculado pela internet e ficou disponível online para posteriores consultas.

Orçamento público – Estado de São Paulo
Ano 2018 2019 2020 2021 2022
Cultura 790.577.506 791.068.237 1.014.564.423 1.152.433.285 1.149.679.592
Estado 241.185.600.651 257.506.997.157 257.852.468.254 299.233.949.016 286.794.942.940
% OGE 0,33% 0,31% 0,39% 0,39% 0,40%
Fontes: Leis Orçamentárias e SIGEO
Em 2022, há mais R$ 100 milhões do ProAC ICMS

Políticas afirmativas e de articulação comunitária

Reparar desigualdades históricas.

A adoção de políticas de cotas para processos seletivos no Instituto Mirante ultrapassaram os parâmetros legais e a exigência de desenvolver políticas de permanência faz parte dos desafios e avanços da gestão. População LGBTQIAPN+, povos originários, população negra do País e pessoas com deficiência (PCD's) foram historicamente excluídas do acesso e da gestão das políticas culturais.
Contribuir para mudar essa realidade é o foco das nossas ações.

> **INOVAÇÃO**
> O Instituto Mirante foi pioneiro em realizar bancas de heteroidentificação em editais de seleção pública para compor o quadro de trabalhadores(as) da instituição. Inova, ainda, ao ser a primeira OS a incluir dentro de suas cotas percentuais específicos para quilombolas e indígenas.

Vai ter cota, sim!

25% de vagas para pessoas negras (pretas e pardas);

5% para pessoas quilombolas;

5% para pessoas indígenas;

10% das vagas oferecidas para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Banca de Heteroidentificação
Composta por pessoas com notório saber na área das relações étnico-raciais, a banca é responsável por analisar traços fenotípicos dos/as candidatos/as, como cabelo, cor da pele e traços faciais, a fim de evitar o desvio de finalidade da política afirmativa.

A iniciativa foi estruturada pela Assessoria de Políticas Afirmativas, Articulação Social e Comunitária do Instituto Mirante, em parceria com a Assessoria Especial de Acolhimento aos Movimentos Sociais do Ceará e a Bantu Consultoria.

NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA AFIRMATIVA

O Núcleo de Articulação Comunitária e Afirmativa (Naca) tem como objetivo promover a integração das equipes do Instituto Mirante de Cultura e Arte e dos equipamentos culturais sob sua gestão junto aos seus territórios e adjacências, para a elaboração, pactuação e execução de Plano de Articulação Comunitária e Afirmativa.

No exercício de pensar as políticas culturais entendendo o território como lugar central das formulações, o NACA tem três eixos de atuação e quatro projetos prioritários:

Articulação com a comunidade

Repartir
Rede de parceria composta pela gestão do Instituto Mirante e lideranças do Moura Brasil e adjacências. Tem como objetivo integrar e mobilizar encontros mensais para estabelecer uma perspectiva comunitária afirmativa nas políticas culturais.

Dá teu nome

Propõe a elaboração de políticas institucionais de combate à transfobia e promoção da participação e da permanência da população “T” (travestis, transsexuais e não bináries) nas ações dos equipamentos culturais e da equipe do Instituto Mirante de Cultura e Arte, por meio de intercâmbio, formação e mapeamento.

Difusão

C.R.I.A.

Ação de difusão cultural e de ações criativas itinerantes. Busca despertar o interesse social, promover a cultura e, consequentemente, o fortalecimento do vínculo dos moradores do Moura Brasil através de espetáculos, exposições, mostras musicais e formações.

Mapeamento Afetivo

O Mapeamento Afetivo Moura Brasil visa mapear associações, coletivos, lideranças e patrimônios materiais e imateriais da comunidade, a partir de um projeto de pesquisa construído de forma coletiva pelos próprios jovens do Moura Brasil. Foram selecionados (as) **20 jovens pesquisadores** para a ação, com uma bolsa-auxílio durante quatro meses. A ação conta com a parceria da Escola de Gastronomia e Hotelaria do Ceará – Sesc/Senac Panorama, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ações Criativas (Espetáculo, Música, Oficina, Dança e Cinema)	16	351
Ações Educativas	5	188
Pesquisa Territorial	1	18
Processo Criativo Imersivo	4	74
Sensibilização Formativa	1	60
TOTAIS	**27**	**691**

Processos e controles internos

A equipe técnica do Instituto Mirante desenhou e implantou todos os processos internos a partir do início de suas atividades, fundamentados em documentos legais: estatuto, regimento interno, regulamento de contratações e regulamento de pessoal.

De março a novembro de 2022, **mais de 1.050 processos de contratação** de bens e serviços foram elaborados, analisados e contratados pelo Instituto Mirante.

O Instituto Mirante mantém processo contínuo de auditoria externa com o objetivo de examinar as movimentações das contas da instituição, avaliar o sistema contábil e de controles internos; verificar registros contábeis relativos a direitos a compensar, créditos a terceiros, fornecedores, obrigações sociais, fiscais, trabalhistas, tributárias, patrimônio social, receita e despesas.

Público atendido e ações desenvolvidas

184.249 pessoas estiveram presentes nas **3.344 ações** realizadas entre os meses de março e dezembro de 2022.

Equipamentos culturais sob a gestão do Instituto Mirante

MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

CE

Museu da Imagem e do Som do Ceará

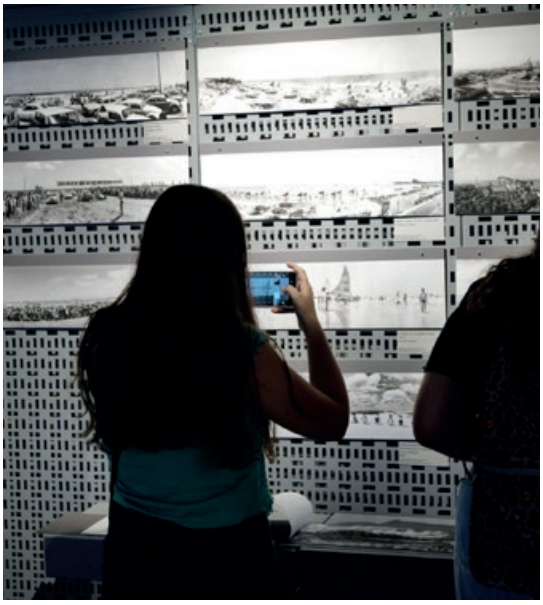
Criado em 1980, foi reinaugurado em 31 de março de 2022 como Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque.

EXPOSIÇÕES DE REABERTURA

“Ontem choveu no futuro”
Instalação concebida pelo artista Batman Zavareze, na sala imersiva (andar -2 do anexo), com projeções que se expandem para todas as superfícies da sala (paredes e chão), mergulhando o público em imagens e sons que buscam explorar várias perspectivas do Ceará, fazendo um passeio por fotografias, arte generativa, arte abstrata, entre outras.

“Laboratório dos Sentidos”
Funcionando no casarão do MIS, é uma exposição interativa que oferece vários equipamentos para os visitantes manipularem e experimentarem conceitos relacionados à imagem e ao som. Curadoria de André Scarlazzari.

“Leocácio Ferreira – Todos juntos, vamos...!”
Oferece um passeio pela obra deste fotógrafo que atuou no Ceará nas décadas de 1960-1970 e construiu sua própria câmera panorâmica. Fica no andar +2 do anexo. Curadoria de Rosely Nakagawa.



Entre março e novembro as exposições atenderam a um público de 49.806 pessoas. Outras 11 exposições foram realizadas ao longo desse período em espaços do MIS.

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ações de Salvaguarda	1.510	
Apresentações Musicais	7	1.222
Aula	4	647
Conteúdo Audiovisual	9	
Conteúdos Imagéticos	11	250
Cursos	6	108
Edital Ocupa MIS	5	131
Evento de games	1	170
Exposições	11	49.806
Feira Cultural	10	2.020
Master Class	3	111
Oficina	4	38
Palestras	39	2.852
Plano Museológico	1	
Produção Audiovisual	26	
Seminário	1	60
Sessão de Cinema	7	911
Show	12	2.654
Som na Praça	2	70
Visitas Mediadas	123	3.189
TOTAL	**1.792**	**64.239**

Edital lançado | Ocupa MIS 2022 - Credenciamento de projetos artísticos para o Museu da Imagem e do Som do Ceará

Objetivo de fomentar projetos colaborativos, integrados e criativos no campo da cultura, arte, tecnologia, economia e desenvolvimento.

45 projetos selecionados

> **30%** das vagas destinadas para a política de cotas, atendendo a pessoas negros/as pretos, negro/as pardos, indígenas, quilombolas, travestis, transexuais, transgêneros e com alguma deficiência.

Estação das Artes

Localizado no antigo complexo da Estação Ferroviária João Felipe, no Centro da cidade de Fortaleza, é um espaço que propõe a ampliação do acesso do público às diversas manifestações artísticas, além de ser um local de valorização do patrimônio cultural.

Data de Inauguração:
30 de março de 2022

Programas

Domingo na Estação

Realizado desde abril de 2022, o programa visa atrair um público familiar, unindo atrações de caráter infanto-juvenil e adulto. A cada edição, a base que compõe a programação inclui atrações musicais, infanto-juvenis, feiras agroecológicas e de empreendedores do setor gastronômico.

Ocupa Estação

Realizado desde julho de 2022, aos sábados, trata-se de um programa de incentivo por meio da cessão de espaços da Estação das Artes (Gare, Plataforma, Pátio Design e Praça). Tem como finalidade a aproximação e recepção de manifestações artísticas das mais variadas linguagens que, preferencialmente, versem com a cidade de Fortaleza e o Estado do Ceará. A ideia é que a Estação das Artes seja palco de múltiplas expressões, aproximando o público do espaço e do seu entorno, pensando assim, nas possibilidades e conexões entre a geografia da cidade e os seus meios de manifestações.

Som na Praça

A Praça da Estação tem sido palco de apresentações artísticas de música instrumental em algumas sextas-feiras, desde novembro de 2022. O intuito é aproximar o público dos espaços culturais, oferecendo novas dinâmicas de sociabilização, valorizando a troca de experiências e estimulando a curiosidade e a criatividade.

Arte na Estação
Em execução desde novembro de 2022, contempla apresentações artísticas das mais variadas linguagens que estejam adaptadas a espaços alternativos, podendo ser esquetes, solos, espetáculos de rua, performances, oficinas, saraus e apresentações de DJ. A programação é realizada durante os fins de semana.
Exposições lançadas no equipamento cultural:

“Nos trilhos do tempo” [PARCERIA]
Dos fotógrafos Chico Gomes e Regivaldo Freitas

“Legado dos Mestres” [PARCERIA]
Com pesquisa e curadoria de Dora Freitas e Sílvia Furtado

Instalações artísticas

“Vento vai, vento vem” [PARCERIA]
Com curadoria de Gustavo Pozza, Victor Naine e Ateliê Oriente (Kitty Paranaguá e Paulo Marcos). Fotofestival Solar.

“Vento Solar” Série “Warawar wawa - Filho das Estrelas” [PARCERIA]
De River Claure. Curadoria de ngela Berlinde. Fotofestival Solar.

“Vento Solar” - Instalação “Mulheres, Vida, Liberdade” [PARCERIA]
De Hoda Afshar. Curadoria de ngela Berlinde. Fotofestival Solar.

Edital lançado | Convocatória de projetos artísticos para a Estação das Artes

Objetivo: Promover uma programação cultural aberta, diversa, democrática, acessível e gratuita, composta por diferentes manifestações artísticas para integrar as atividades da Estação das Artes, entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023. Foram 65 propostas artísticas selecionadas, totalizando um investimento de R$ 97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais).

> **30%** das vagas foram destinadas para a política de cotas, atendendo a pessoas negros/as pretos, negro/as pardos, indígenas, quilombolas, travestis, transexuais, transgêneros e com alguma deficiência.

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Festival	20	15.900
Ações de múltipla linguagem artística / ações criativas	54	42.178
Ações de difusão	22	10.314
Qualificação da Gestão	20	3.578
TOTAIS	**116**	**71.970**

Pinacoteca do Ceará

Museu público que integra a Rede de Espaços e Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Rece - SECULT CE), a Pinacoteca foi inaugurada em 3 de dezembro de 2022, com a missão de salvaguardar, preservar, pesquisar e difundir a coleção de arte do Governo do Estado. É, também, um espaço para atividades formativas com artistas, comunidade escolar, famílias, movimentos sociais, organizações não-governamentais e demais profissionais do campo das artes e da cultura. As programações buscam promover a inclusão de todos os públicos, com ações específicas e afirmativas voltadas às pessoas com deficiência, população negra, LGBTQIAPN+ e demais grupos vulneráveis ou invisibilizados.

Entrada principal da Pinacoteca do Ceará Foto: LIA DE PAULA

A Pinacoteca do Ceará tem 9.275 metros quadrados de área total, dimensões comparáveis aos maiores museus brasileiros. O prédio, localizado na Praça da Estação, no centro de Fortaleza, é composto por grandes áreas expositivas para mostras de longa e curta duração.

Além de três pavilhões expositivos, o equipamento conta com ampla reserva técnica climatizada com padrões térmicos e de controle de umidade adequados para a manutenção do seu acervo; áreas de manutenção e oficinas para recebimento e montagem das mostras; três ateliês para cursos, oficinas, residências etc; auditório, café, áreas de apoio e espaços multiuso. Também integram a Pinacoteca do Ceará, em fase de implementação, um laboratório de conservação, restauro e higienização; um ambiente para pesquisa e catalogação e uma loja.

Data da inauguração:
03 de dezembro de 2022

Artista Cecília Calaça entre obras do núcleo Ancestralidade e natureza, da exposição Se Arar Foto: LIA DE PAULA

EXPOSIÇÕES DE ABERTURA

Mostra “Bonito pra chover”

“Bonito pra chover” é a mostra de abertura da Pinacoteca do Ceará e contempla três exposições: “Se arar”, coletiva de diferentes gerações de artistas no Ceará”; “No lápis da vida não tem borracha”, em homenagem aos 100 anos de nascimento do artista Aldemir Martins (1922-2006); e “Amar se aprende amando”, também em homenagem ao centenário de nascimento do artista Antonio Bandeira (1922-1967).

A exposição **“Se arar”** conta com 177 obras de 170 artistas e propõe lançar um olhar sobre a história da arte no Ceará, atravessando diversas gerações, a partir do diálogo entre obras que integram o acervo do Governo do Estado e de artistas convidados. A curadoria é de Cecília Bedê, Herbert Rolim, Lucas Dilacerda, Maria Macêdo e Adriana Botelho.

“Amar se aprende amando”, sobre o centenário de nascimento do artista cearense Antonio Bandeira, é inteiramente composta de obras que integram o acervo do Governo do Ceará. A curadoria é assinada por Bitu Cassundé, com assistência curatorial de Chico Cavalcante Porto. A exposição conta com 608 obras que apresentam o artista por meio de estudos, desenhos e pinturas, com foco principal em sua obra figurativa.

Vista da exposição Amar se aprende amando, individual de Antonio Bandeira Foto: MARÍLIA CAMELO

“No lápis da vida não tem borracha” celebra o centenário de nascimento do artista cearense Aldemir Martins, com obras que levam o olhar do visitante para o desenho, a linha, o traço, a luz e a sombra presentes em sua produção, até então pouco vista nesse recorte. Com 166 obras do acervo da Pinacoteca do Ceará, além de trabalhos cedidos por Mariana Pabst Martins, filha do artista, a exposição tem curadoria assinada por Rosely Nakagawa, com curadoria adjunta de Waléria Américo.

Somando as três exposições, **“Bonito pra chover”** apresenta um total de 951 obras no espaço, sendo 722 do acervo da Pinacoteca do Ceará e 229 de outras coleções. A mostra é, ainda, um gesto político da instituição no sentido da valorização do patrimônio artístico do Ceará e de seus artistas vivos, que colaboram para a construção da cultura do Estado.

Vista da exposição comemorativa do centenário de Aldemir Martins, No lápis da vida não tem borracha Foto: MARÍLIA CAMELO

Seminário “Que museu desejamos realizar?”

Em sua primeira atividade, antes mesmo da abertura ao público, a Pinacoteca do Ceará realizou no dia 8 de novembro de 2022, na Sala Imersiva do Museu da Imagem do Som do Ceará (MIS-CE), a conversa aberta “Que museu desejamos realizar?”, reunindo pessoas da sociedade, em sua maioria dos campos da arte e da cultura, para uma discussão coletiva sobre a implementação e a identidade do novo equipamento do Estado. Nomes importantes do cenário nacional das artes visuais dividiram suas experiências profissionais e discutiram sobre o ideal de um museu. Participaram Jochen Volz, diretor geral da Pinacoteca de São Paulo; Sandra Benites, antropóloga, curadora independente e ativista indigena Guarani; Samantha Moreira, coordenadora do Ja.Ca Centro de Arte & Tecnologia e Gleyce Heitor, museóloga e diretora de Educação e Pesquisa da Oficina Francisco Brennand.

Seminário “Que museu desejamos realizar?” discutiu a identidade da Pinacoteca, antes de sua inauguração Foto: LIA DE PAULA

Xica Manicongo Ball

Menos de um mês antes da inauguração, “Xica Manicongo Ball” foi um dos primeiros eventos artísticos realizados pela Pinacoteca do Ceará, em parceria com o Museu da Imagem e do Som (MIS-CE), e aconteceu no dia 19 de novembro de 2022, em alusão ao Dia da Consciência Negra. O ball, idealizado por Silvia Miranda, conhecida como Yagaga Kengaral, reuniu um público de mais de 200 pessoas na sala imersiva do MIS.

Fotofestival SOLAR

Em sua primeira semana de funcionamento, a recém-inaugurada Pinacoteca do Ceará se juntou à Estação das Artes, ao Centro de Design e ao Museu da Imagem e do Som do Ceará para receber a segunda edição do Fotofestival SOLAR, ocorrido de 7 a 11 de dezembro, em Fortaleza. Além das exposições “Negros na Piscina”, “Cosmopolíticas” e “Vento Solar - Quando o vento sopra”, a Pinacoteca sediou a abertura e as mesas de debates com fotógrafos e pesquisadores convidados de diversas partes do mundo.

Vista da exposição Vento Solar que integrou a programação do Fotofestival Solar Foto: MARÍLIA CAMELO

Sampleologia

Ainda na programação de abertura, a Pinacoteca realizou, em parceria com o MIS, duas edições do programa "Sampleologia", que desenvolve uma série de procedimentos artísticos a partir de proposições e inventividades sonoro-visuais propostas por artistas, pesquisadores, colaboradores e rede de criadores, investigando mecanismos nos procedimentos linguísticos tendo o conceito de "sample" como elemento de composição em sua criação/manipulação. A primeira ação foi realizada em 1 de dezembro de 2022, com Eric Barbosa e Vitor Grilo; já a segunda aconteceu em 18 de dezembro, com Eric Barbosa, Eden Barbosa, Diego Maia, Rami Freitas, Natália Parente, Wellington Gadelha e Nego Gallo.

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ação de salvaguarda	1.200	
Experiência formativa	17	1.433
Espetáculo	1	80
Seminário	2	782
Visitas Mediadas	49	299
Cerimônia de Abertura	1	10.108
TOTAIS	**1.270**	**12.702**

Reserva técnica da Pinacoteca do Ceará Foto: LIA DE PAULA

Detalhe da obra Uma coisa linda, de Efrain Almeida, que integrou a exposição Negros na Piscina, parte da programação do Fotofestival Solar
Foto: LIA DE PAULA

Mercado AlimentaCE

O Mercado AlimentaCE é um espaço para vivenciar o Ceará de comer. Um lugar para experimentar, aprender sobre e adquirir alimentos cearenses de qualidade, que contam histórias e trajetórias de toda a cadeia produtiva local. Tem como diretriz ser um polo de referência gastronômica no país e salvaguardar a gastronomia e cultura alimentar cearense. Conta com seis restaurantes e disporá de uma loja de produtos alimentícios tipicamente cearenses.

Construído com os conceitos da primeira política pública criada por lei no Estado, a Lei 17.608/2021 - Lei da Gastronomia e Cultura Alimentar, o equipamento nasce do resultado de ações que propiciam o estímulo, capacitação e desenvolvimento do setor gastronômico no Ceará.

Data de inauguração:
30 de março de 2022

OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA DOS RESTAURANTES

Em dezembro, o Mercado AlimentaCE realizou a ocupação temporária dos restaurantes com a participação dos permissionários: Mormaço, Muá Tuá, Pachamama, Cozinha do Deyme, Tacos Burger e Sorvete da Reserva. Os espaços seguem abertos ao público com outros restaurantes em operação.

FESTIVAL DE GASTRONOMIA AFRO-BRASILEIRA

O Festival de Gastronomia Afro-brasileira, realizado em novembro, no Dia da Consciência Negra trouxe à gare da Estação das Artes muita comida boa, convidadas especiais, aula-show, roda de conversa, danças tradicionais e samba.

FESTIVAL FARTURA FORTALEZA

O Mercado AlimentaCE sediou o Festival Fartura Fortaleza, trazendo 13 produtores de várias partes do Estado para comercializar produtos na Mercearia do Mercado. Na ocasião, houve uma parceria com cozinheiros do Moura Brasil: Cássia Cruz, Deyme Gonçalves e Camila Barros.

MAPEAMENTO DE PRODUTOS CEARENSES

De março a novembro, foram mapeados mais de 700 produtos cearenses. Cerca de 80 produtores foram capacitados em formações comerciais e de cadeia produtiva, além da realização das curadorias afetivas, que têm objetivo de difundir a cultura alimentar, gerar experiências e divulgar produtos da alimentação cearense. Só nesses meses, a equipe do Mercado AlimentaCE percorreu municípios de oito macrorregiões do Estado em nove ações itinerantes.

FEIRA AGROECOLOGICA E GASTRONÔMICA

Logo após a abertura, o domingo passou a ser dia de feira. Ao todo, foram realizadas 39 feiras agroecológicas e gastronômicas, reunindo cerca de 60 expositores. O espaço realizou ainda uma feira especial na festa de São João, com muita comida típica.

Edital lançado | Chamamento público para ocupação de restaurantes do Mercado Gastronômico AlimentaCE no Complexo Cultural Estação das Artes.

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ação formativa (oficina, palestra, aulas, roda de conversa visita guiada, visita mediada e curadoria de produtos)	18	639
Feiras (agroecológica e gastronômica) e festivais	35	24.804
Ação itinerante	9	228
Atendimento a potenciais fornecedores	10	218
TOTAIS	**72**	**25.889**

Centro de Design do Ceará

Espaço de investigação, pensamento e produção de design, além de conectar a oferta e a demanda na área, o equipamento busca o diálogo com os atores e o fomento na geração de negócios de impacto positivo na vida das pessoas e na economia do Estado. As principais linhas de atuação são: pesquisa, formação, promoção e difusão, criação e produção, prototipagem, residências, consultoria, incubadora de projetos e cooperativas nos segmentos do design.

Data de inauguração:
22 de dezembro de 2022

EXPOSIÇÕES DE ABERTURA

Tempo Presente em nós: design, memória e inovação
A mostra traz um mapeamento sintético do design cearense a partir do fazer ancestral como principal saber da área. A exposição inaugural reúne aproximadamente **200 peças**, entre criações de designers contemporâneos, povos indígenas e quilombolas e mestres da cultura do Ceará.

Trama Afetiva - Novos Ventos
Incentivar o diálogo sobre design, moda e inovações sustentáveis sob a perspectiva da valorização dos processos criativos e produtivos que privilegiam a inclusão e diversidade aliadas aos conceitos de lucratividade, transparência e comprometimento ambiental.

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO FORMATIVA NO ATELIÊ ANTÔNIO RABELO

Aprendizado e criatividade no ateliê Antônio Rabelo, na cidade de Quixeramobim. Neste mês de outubro, dez bolsistas contemplados pelo Programa de Cooperação Formativa do Centro de Design do Ceará começaram a rotina de capacitações e formações com o designer e artesão Antônio Rabelo e sua equipe de profissionais.

Os participantes aprenderão a produzir joias a partir de materiais presentes na região do Sertão Central, como pedras e espinhos de cactos. O ateliê produz peças exclusivas com exportação para a América Latina, Europa e Ásia.

A iniciativa é fruto da parceria entre o Centro de Design do Ceará e o Ateliê Antônio Rabelo, fomentando a produção de design ecoeficiente e a inclusão social. O programa tem atividades programadas até janeiro de 2023.

Edital lançado | Credenciamento de Designers para realização de oficinas, palestras e cursos
Seleção de propostas envolvendo nove oficinas, seis palestras e cinco cursos livres, para realização nos meses de agosto de 2022 a fevereiro de 2023. **20 propostas selecionadas.**

> **Política de cotas:** candidatos negros/as pretos, negro/as pardos ou indígenas **(10%)** / candidatos com deficiência **(10%)** / candidatos LGBTQIAP+ **(10%)** / candidatas mulheres **(50%)**

Edital lançado | Mapeamento de Designers do Ceará
Coleta de informações sobre designers, empresas e instituições que atuam na área no Ceará, auxiliando no credenciamento e cadastro para atividades e programações do equipamento.

Edital lançado | Programa de Mentoria INOVDESIGN Ceará
Contempla profissionais com no mínimo 10 (dez) anos de atuação no mercado e/ou professores(as) na área do design gráfico e/ou de produto para conduzir processo de mentoria, bem como profissionais e estudantes em design, ligados ao design de produto e/ou gráfico para serem orientados nos projetos. **15 pessoas selecionadas, tendo 10 bolsas para profissionais e estudantes em design para serem mentorados.**

> **30%** das vagas destinadas para a política de cotas, atendendo a pessoas negros/as pretos, negro/as pardos, indígenas, quilombolas, travestis, transexuais, transgêneros e com alguma deficiência.

Edital lançado | Trama Afetiva 2022 – Festival Multicultural: Design • Moda • Arte • Sustentabilidade
Seleção de estudantes de Design de Moda, Design de Produto e Design Gráfico para a participação de painéis formativos e oficinas práticas. **15 pessoas selecionadas.**

> **30%** das vagas destinadas para a política de cotas, atendendo a pessoas negros/as pretos, negro/as pardos, indígenas, quilombolas, travestis, transexuais, transgêneros e com alguma deficiência.

Edital lançado | Programa de Cooperação Formativa, no ateliê Antônio Rabelo

Contempla dez alunos, acima de 18 anos e com Ensino Fundamental completo, a desenvolverem práticas de ateliê de joias em Quixeramobim, no Sertão Central cearense, com orientação do designer e artesão Antônio Rabelo. **10 pessoas selecionadas, recebendo bolsas no valor de R$350 mensais.**

> **Política de cotas:** Vagas prioritárias para mulheres, povos originários, quilombolas, oriundos de comunidades tradicionais, pessoas pretas ou pardas, pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas oriundas do território do Bairro do Sabonete (localizado na cidade de Quixeramobim - Ceará), de comunidades periféricas e de áreas de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), além de pessoas com baixa renda (comprovação por meio de apresentação de Número de Identificação Social - NIS)

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ação formativa e educativa (oficina, palestra e aulas)	35	821
Atendimento para profissionais (mapeamento, leitura de portfólio)	22	523
Feira de design	7	5.378
Ações de Fomento	2	191
Exposição	1	1.845
TOTAIS	**67**	**8.758**

Museu Ferroviário

O Museu Ferroviário João Felipe é uma instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe itens do patrimônio ferroviário do Ceará, em suas dimensões material e imaterial, com fins socioeducativos, de pesquisa, turismo e entretenimento.

O acervo é oriundo dos objetos remanescentes do antigo Museu do Centro de Preservação da História Ferroviária do Ceará. A instituição funcionou de 1982 até 1999, nas antigas oficinas da Estrada do Urubu (oficinas Demosthenes Rockert), hoje avenida Francisco Sá, no bairro Carlito Pamplona, sob coordenação da RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima) e com o apoio da AERVC (Associação de Engenheiros da Rede Viação Cearense).

Com a criação do Complexo Cultural Estação das Artes, o Museu Ferroviário retorna em novo projeto museal e gestão compartilhada entre a Secult Ceará, o Instituto Mirante e a AERVC, com anuência do IPHAN, a partir de um inventário de objetos e documentos e um novo Termo de Cooperação Técnica entre os entes envolvidos para a sua retomada e consolidação.

Valores: Gestão participativa e compartilhada do museu com o poder público, a sociedade civil e o segmento ferroviário; a democratização da informação; a promoção da reflexão crítica sobre o uso de novas tecnologias de transporte; e a acessibilidade cultural.

Canais de comunicação:
museuferroviario@institutomirante.org
museuferroviario.ascom@institutomirante.org

Data de inauguração:
2023

Sobrado Dr. José Lourenço

Patrimônio cultural cearense, construído na segunda metade do século XIX, o Sobrado Dr. José Lourenço é uma das primeiras edificações de três andares construída no Estado. Tombado pela Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), em 2004, foi restaurado em 2006 pelos alunos da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, sob a orientação do arquiteto Domingos Linheiro, com patrocínio da Oi, através da Lei Rouanet e parceria da Oi Futuro. As atividades sob a gestão e parceria do Instituto Mirante iniciarão em 2023.

O contrato de gestão firmado entre a Secult Ceará e o Instituto Mirante teve início em 10 de novembro de 2022, a partir da publicação do contrato de gestão 016/2022 no DOU.

Data de inauguração:
2007

Sobrado
Dr. José Lourenço
O encontro entre o patrimônio cultural e as artes visuais do Ceará
Horário de funcionamento
Terça a Sexta - 09h às 17h
Acesso até as 16h30
Sábado - 09h às 14h
Acesso até as 13h30
CEARÁ

Centro Cultural do Cariri

Espaço para a discussão, promoção e fazeres das artes, ciência, cultura e natureza, aliando à tradição cultural e à contemporaneidade, está aberto aos processos de experimentação e intercâmbio. Atendendo a região do Cariri cearense, conta com uma infraestrutura de mais de 50 mil metros quadrados, sendo constituída por espaços expositivos, anfiteatro para ensaios e projeções de cinema, teatro escola, salas de aula, reserva técnica, restaurante escola, café e planetário, ainda em processos de estruturação.

Início das atividades:
Em processo de implementação, o equipamento cultural atende a Região do Cariri. O espaço abriu suas portas, em dezembro de 2022, com uma programação aberta ao público aos sábados e domingos, das 8h às 20h.

O equipamento cultural abriu suas portas ao público em dezembro de 2022, com apresentações musicais, danças, leitura de livros, oficinas, contação de história, rodas de conversas, distribuição de livros, atividades esportivas e brincadeiras. A programação é gratuita e acontece aos finais de semana, das 8h às 20h.

Data de inauguração:
1º de abril de 2022

AÇÕES REALIZADAS EM NÚMEROS - MARÇO A DEZEMBRO/2022

Atividade	Número de Ações	Público Atendido
Ações de Difusão	5	1.168
Ações de Experiência Formativa	1	144
Ações de Fruição Cultural	4	1.925
Apresentações Artísticas:	6	618
Oficinas:	5	166
Palestra	1	90
Visitas Espontâneas:	3	4.088
TOTAIS	**25**	**8.199**

Fomos notícia

OPOVO
FORTALEZA - CEARÁ,TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2022

EDIÇÃO: RENATO ABÊ, CLÓVIS HOLANDA E MARCOS SAMPAIO
www.opovo.com.br/vidaearte
vidaearte@opovo.com.br | 3255 61 37

vida&arte

SPECTIVA

2022: equipamentos CULTURAIS

LARA MONTEZUMA
lara.montezuma@opovo.com.br

Nesta terça-feira, 27, o Vida&Arte avança em direção à retrospectiva anual proposta nos últimos dias de 2022. Em meio ao destaque de linguagens e eventos artísticos, como a literatura e os festivais musicais, é inevitável pontuar os movimentos dos equipamentos culturais do Ceará. Após dois anos de restrições e distanciamento, consequências oriundas da pandemia da covid-19, os espaços destinados à Cultura no Estado retomam forma, atravessam mudanças e se tornam palcos para novas possibilidades de encontros.

Já nos primeiros meses do ano, uma fração de equipamentos de Fortaleza e demais municípios receberam orçamento para inauguração ou reforma. Um exemplo é o Complexo Cultural Estação das Artes Belchior, instaurado em março após projeto de reestruturação que se estendeu desde 2016. O mesmo aconteceu com o Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, inaugurado em abril. As aberturas seguiram, também, a transição do governo estadual de Camilo Santana (PT) para a atual governadora Izolda Cela (sem partido). Os mandatos são ressaltados pelo sociólogo, docente e pesquisador Guilherme Marcondes, que classifica "efetivo" direcionamento de recursos no campo cultural a partir da "manutenção de programas, concessão de auxílios e inauguração de instituições que há muitos anos estavam apenas no papel".

Podem ser inseridas neste contexto a reestruturação da Casa de Antônio Conselheiro, em Quixeramobim, e a fundação da Pinacoteca do Ceará na Capital, realizadas respectivamente em junho e dezembro. "As mais novas instituições merecem ser destacadas como espaços em que vemos importantes investimentos, constituindo equipamentos de ponta no contexto brasileiro e que merecem ser visitados. Ademais, essas organizações, juntamente com as mais antigas, como o Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC), têm pautado instigantes debates artísticos e culturais acerca da memória cearense, das questões étnico-racial, de gênero e de sexualidade", considera.

Apesar do notório crescimento no campo em comparação aos últimos dois anos, as movimentações também tornaram evidentes brechas na estruturação e organização destes espaços. Locais como o Theatro José de Alencar (TJA), Casa Barão de Camocim e Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura continuam com constantes programações na rota cultural, mas foram citados como ambientes carentes de melhorias em entrevistas feitas com agitadores culturais ao longo do ano. Há, no geral, uma necessidade de expandir o alcance dos editais e ações propostas; aumentar a inclusão dentro das curadorias - tanto dos colaboradores, quanto dos artistas abarcados -; e amplificação do diálogo frente às mostras e performances, para citar algumas demandas da classe. Guilherme utiliza o MAC como exemplo para sinalizar que as organizações culturais precisam de recursos que permitam a ampliação de suas equipes e renovação dos acervos. "Se, por um lado, vimos a cultura se mantendo viva, por outro é preciso destacar que maiores investimentos precisam ser feitos nas instituições que já existiam, posto que a precariedade dos trabalhadores da cultura e suas instituições não pode ser presente em um Estado que tem buscado renovar as instituições culturais", firma.

Também foram pontos de destaques nas páginas do caderno os contrastes entre as políticas de apoio financeiro. É válido apontar as variáveis de fomento à área com projetos de editais, patrocínios, bolsas e auxílios financeiros, como o IX Edital das Artes. O documento foi lançado em maio com o objetivo de estimular a produção, fruição e difusão das artes em 13 linguagens. Algumas destas chamadas públicas, como a seleção de trabalhos para a 74ª edição do Salão de Abril e para o Festival de Teatro de Fortaleza, foram alvos de queixas em detrimento de falhas na execução e descontentamento por parte dos artistas.

Para o doutorando em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e curador do festival de performance Imaginários Urbanos Eduardo Bruno, 2022 pode ser considerado o ano da "virada performativa". A nomenclatura se sustenta no olhar mais apurado que o poder público começou a ter para a produção da arte da performance. "Contudo, quando falo isso, não estou parabenizando nem o Estado, nem os equipamentos públicos, mas es artistas que, desde 2020, vêm se organizando enquanto Fórum da Performance e lutando por políticas públicas para fomentar seu fazer artístico", constata. Ele menciona que a performance se aproxima desta relação para "tensionar", não para embelezar. "Chega para questionar, não para responder às demandas estabelecidas sobre o que se entende enquanto arte", define. Para o próximo ano, o artista enfatiza a vontade que os equipamentos e a gestão pública que está por vir repensem "a produção artística e cultural para além dos regimes normativos".

Museu da Imagem e do Som

THAIS MESQUITA

REESTRUTURAÇÃO

O Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS - CE) retornou ao ao circuito cultural da Capital em abril, com mostra fixa no casarão histórico e exposições imersivas, a exemplo de "Ontem Choveu No Futuro", idealizada por Batman Zavareze. O momento inicial foi marcado por grande fluxo de público e ajustes na programação. Atualmente, o espaço também conta com biblioteca física e digital, sala multiuso, auditório, laboratórios de restauro e digitalização de acervo, reserva técnica, estúdios de fotografia e ilhas de edição.

Dragão do Mar

TRANSIÇÃO

Desde o surgimento, no ano de 1999, o Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura passa por momentos de ajustes e transições. No mês de dezembro, foi anunciado que a atriz e cantora Natasha Faria deixaria o cargo de superintendente, que será assumido de forma interina pelo arte-educador e produtor Jean Nascimento. Em meio a reformas estruturais e reorganização das programações, o equipamento deve divulgar um nome oficial para o posto em breve.

Estação das Artes

COMPLEXO

A centenária estrutura da Estação Ferroviária João Felipe, patrimônio histórico e cultural do Ceará, foi transformada no Complexo Cultural Estação das Artes Belchior em 2022. O conjunto arquitetônico comporta a Estação das Artes, a Pinacoteca do Ceará, o Centro de Design e o Mercado Gastronômico. Desde

v&a

4 vida&arte

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE DEZEMBRO DE 2022

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE DEZEMBRO DE 2022

vida&arte 5

PARAR OLHAR E CULTIVAR

MOSTRA "BONITO PRA CHOVER" DA PINACOTECA DO CEARÁ CELEBRA A ARTE CEARENSE COM CONJUNTO DE TRÊS EXPOSIÇÕES

ANA FLÁVIA MARQUES
REPORTER
ana.flavia@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucas.jansen@opovo.com.br

O branco do Complexo Cultural Estação das Artes reflete a luminosidade do Centro histórico. Entre os equipamentos que integram o espaço, a Pinacoteca do Ceará foi inaugurada no último sábado, 3 de dezembro. Com 9.275 metros quadrados de área total, é a maior do Brasil em espaço

ENCONTRO DE GERAÇÕES

Se Arar

Ao entrar na Pinacoteca, o branco, preto e cinza predominam. Mas quando as portas da exposição "Se Arar" são abertas, as cores tomam conta do espaço. Com 169 obras, sendo 91 do acervo da Pinacoteca e 78 emprestadas, a exposição traça um olhar sobre a arte no Ceará. A curadoria é formada por Cecília Bedê, Herbert Rolim, Lucas Dilacerda, Maria Macedo e Adriana Botelho.

"Se Arar" atravessa diversas gerações de artistas e traz pinturas, audiovisuais, esculturas e obras interativas. A galeria derruba as paredes tradicionais dos labirintos dos museus e traz um espaço amplo, onde tudo se conecta. Duas escolhas curatoriais foram essenciais na exposição. A primeira foi olhar para além da capital. "A gente teve essa questão de ter artistas da capital e do interior", afirma Bedê. A segunda foi olhar para além do acervo, trazendo 40 artistas convidados. "Com esses 40 artistas, a gente consegue, de uma certa forma, cobrir algumas lacunas de gerações ou de linguagens ou de temas que os artistas trabalham", explica a curadora.

Apesar de ser impossível retratar todos os profissionais que contribuíram para o campo da arte cearense, o galerista Leonardo Leal reconhece que "houve um grande esforço para se ter um recorte amplo e diverso". "A exposição apresenta

SAMUEL SETUBAL/ESPECIAL PARA O POVO

Artistas de várias gerações expõem na mostra "Se Arar"

ALDEMIR MARTINS

No Lápis da Vida Não Tem Borracha

O colorido de Aldemir Martins ganha destaque dentre as obras expostas

O centenário de nascimento de Aldemir Martins é celebrado na exposição "No Lápis da Vida Não Tem Borracha". Com curadoria de Rosely Nakagawa e curadoria-adjunta de Waléria Américo, o espaço é composto por 168 obras.

Nascido em Ingazeiras, interior do Ceará, em 1922 Martins utilizou cores intensas e contrastantes em suas produções. Aderiu ao figurativismo, trazendo frequentemente gatos, galos e cangaceiros em suas obras. Também fez parte da criação do Centro Cultural de Belas Artes ao lado de Antonio Bandeira e outros artistas.

É possível adentrar a exposição a partir de duas entradas: por meio da primeira galeria, "Se Arar", ou por meio da segunda, "Amar se Aprende Amando". Ao sair da exposição de Bandeira, um quadro do pintor ao lado de Martins marca o início do novo espaço. Não poderia ser diferente. A imagem mostra a feliz coincidência desses dois amigos, nascidos no mesmo ano e que, portanto, chegam ao centenário juntos.

Conhecido pelas cores, Martins é visto pelo público por outros olhos no primeiro momento. O primeiro contato do público é com os desenhos em preto e branco, alguns deles feitos em folhas de calendário. Assim como acontece na exposição de Bandeira, o último espaço não se limita a obras prontas e permite que os visitantes explorem os traços de Martins.

A filha do pintor, Mariana, é a musa das primeiras paredes. Os desenhos apresentam a menina em diferentes situações do cotidiano e chamou a atenção do arquiteto e artista plástico Totonho Laprovitera. "Criança, sentada na cadeira, é uma crônica de costumes. A importância dela se dá, a meu ver, pela fera do afeto em sua obra. O saudoso Aldemir é um dos maiores desenhistas que tenho conhecimento", declara.

Cora, a esposa do artista, também ganha destaque nos desenhos, seja dormindo ou tricotando. Os quadros de Martins possuem muitas relações com um cotidiano. Há até um espaço dedicado aos rabiscos do pintor enquanto assistia futebol. Também não falta elementos pelos quais ele ficou conhecido, como cavalos, cangaceiros e galos.

O galerista Victor Perlingeiro destaca duas obras da exposição. "É imprescindível falar do recorte da exposição sem destacar a obra 'Pelé' (1966) sendo ela cânone de uma série tão celebrada dentro da carreira de Aldemir Martins, inclusive sendo exposta no exterior e recebendo honrarias e prêmios. Mas acredito que merece ser comentada a obra 'Sem título' (1963), onde o artista produz uma figura amorfa, mistura de vários símbolos do seu trabalho, trazendo um mistério de formas orgânicas", afirma.

ANTONIO BANDEIRA

Amar se Aprende Amando

Após a visita ao ambiente iluminado e colorido de "Se Arar", o público se depara com o grande letreiro: "Amar Se Aprende Amando". É o título da exposição que homenageia o centenário de nascimento do artista cearense Antonio Bandeira. Ao adentrar, a iluminação escurece, mas não com o objetivo de ser sombria, mas intimista. O espaço é composto por 645 obras, tornando essa a maior exposição em número de peças da Mostra. A curadoria é assinada por Bitu Cassundé, com curadoria adjunta de Chico Porto.

Nascido em Fortaleza no ano de 1922, Bandeira iniciou na pintura como autodidata. Em 1941, criou o Centro Cultural de Belas Artes (CCBA) ao lado de outros artistas, com o objetivo de mobilizar a cultura visual cearense. Foi pioneiro do movimento abstracionista no Brasil, apresentando seu mundo interior de lembranças e sen-

20/04/2022 10:03 Estação das Artes deve ser entregue no final de março

OPOVO Assine

Início Vida&Arte

Estação das Artes deve ser entregue no final de março

Movimento do Governo estadual, que inclui a inauguração da Estação das Artes, busca o máximo de entregas antes da saída de Camilo Santana do Governo para disputa ao Senado

11:03 | Mar. 09, 2022 Autor João Gabriel Tréz Tipo Notícia

Estação das Artes Belchior, no Centro de Fortaleza, deve ser inaugurada até o final de março(foto: Felipe Abud / divulgação)

Com a chegada de março, o governador **Camilo Santana (PT)** vem em um intenso movimento para entregar o máximo de obras e projetos até o próximo dia **2 de abril**, data limite para a **saída** do político da administração para disputar uma vaga ao **Senado Federal**. Na lista de entregas previstas, o Vida&Arte apurou que a intenção do Governo do Estado é inaugurar um dos principais equipamentos culturais prometidos pela gestão Camilo nas próximas semanas: a **Estação das Artes Belchior**, no Centro da Cidade.

20/04/2022 10:30 Inauguração da Estação das Artes terá show em homenagem a Belchior

OPOVO Assine

Início Vida & Arte

Inauguração da Estação das Artes terá show em homenagem a Belchior

Entrega do complexo cultural será marcada pelo show "Belchior de Todes", que traz artistas locais reinterpretando canções do cantor e compositor cearense

10:57 | Mar. 30, 2022 Autor João Gabriel Tréz Tipo Notícia

Show gratuito "Belchior de Todes", com artistas cearenses, marca inauguração da Estação das Artes nesta quarta, 30(foto: Instagram / reprodução)

Na noite desta quarta-feira, 30, às 18h30, será entregue o mais novo polo cultural do Estado: o Complexo Cultural Estação das Artes Belchior, que ocupa a área da antiga Estação João Felipe e entorno. Além de solenidade oficial, a noite contará, a partir das 20 horas, com o show gratuito **"Belchior de Todes"**, que traz artistas cearenses reinterpretando composições do homenageado.

(//www.fortaleza.ce.gov.br) Prefeitura de Fortaleza (//www.fortaleza.ce.gov.br)
toggle menu
Acesso à Informação (//acessoainformacao.fortaleza.ce.gov.br)
Transparência (//transparencia.fortaleza.ce.gov.br/)
Serviços (//catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/portal)
Legislação (//legislacao.pgm.fortaleza.ce.gov.br)

Fortaleza (/)

(/central-multimidia/tv-terra-do-sol)

Pesquise em todo site!

30 de março de 2022 em Mobilidade (/noticias/categoria/mobilidade)

Etufor altera pontos de parada no entorno da Praça da Estação

A nova configuração dos pontos de parada no entorno da nova praça Estação das Artes passa a funcionar a partir de 18h desta quarta-feira (30/03)

COMPARTILHAR (HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/ETUFOR-ALTERA-PONTOS-DE-PARADA-NO-ENTORNO-DA-PRACA-CASTRO-CARREIRA-PRACA-DA-ESTACAO)

(HTTPS://TWITTER.COM/SHARE?TEXT=ETUFOR ALTERA PONTOS DE PARADA NO ENTORNO DA PRAÇA DA ESTAÇÃO&URL=HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/ETUFOR-ALTERA-PONTOS-DE-PARADA-NO-ENTORNO-DA-PRACA-CASTRO-CARREIRA-PRACA-DA-ESTACAO)

No ponto de parada da Praça da Estação, foram instalados novos abrigos (Foto: Thiago Gaspar)

Com a entrega do Complexo Cultural Estação das Artes Belchior, nesta quarta-feira (30/03), pelo Governador Camilo Santana, a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) reorganiza os pontos de parada de 15 linhas de ônibus que trafegam no entorno da nova praça Castro Carreira (Praça da Estação). As linhas oriundas da Rua Doutor João Moreira em direção ao Centro serão divididas em dois grupos de pontos de parada, sendo um ponto localizado na Emcetur e outro na nova praça Castro Carreira (Praça da Estação). A nova configuração dos pontos de parada no entorno da nova praça Estação das Artes passa a funcionar a partir de 18h desta quarta-feira.

No ponto de parada da Praça da Estação, foram instalados novos abrigos, junto à calçada no contrafluxo da Rua General Sampaio. O outro ponto que funcionava na Emcetur permanece ativo, bem como o que existe na Rua Castro e Silva, no sentido Centro-Aldeota.

4 vida&arte WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 10 DE ABRIL DE 2022

O RENASCER DA ESTAÇÃO

ROTEIRO EM FORTALEZA REINTEGRA ESTAÇÃO CENTENÁRIA A PARTIR DA INAUGURAÇÃO DO

IN por Pompeu Vasconcelos

IN News

Governo do Ceará inaugura Complexo do Museu da Imagem e do Som do Ceará Chico Albuquerque

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Complexo do Museu da Imagem e do Som do Ceará Chico Albuquerque é inaugurado com tecnologia de ponta

GUIA vida&arte

| GRATUITO | Abstrata - Festival Internacional de Videomapping chega à segunda edição nesta sexta, 5, e sábado, 6, ocupando a Estação das Artes, no Centro de Fortaleza

JOÃO GABRIEL TRÉZ

Sensações EXPANDIDAS

Instalações artísticas compõem a programação do Abstrata

20 CIDADES WWW.OPOVO.COM.BR SEGUNDA-FEIRA FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE AGOSTO DE 2022

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO

Meu amigo Nertan Macêdo considerava Carlos Jereissati, com quem conviveu na Câmara ainda no Rio, um grande líder.

Outras admirações no campo da imprensa, do fundador do PTB no Ceará, foram Felizardo MontAlverne, o Bichão.

E Lustosa da Costa, que, por sinal, foi quem armou a famosa entrevista na televisão de canal único.

E a pergunta que aumentou seu cacife em Fortaleza: É verdade que o senhor é empreguista?

Bem, eu dou emprego no meu, agora, quando não posso mais, dou do Estado.

Mas, posso garantir a vocês que, se for eleito senador, nenhum cearense necessitado que me procurar vai ficar desempregado.

MESA PRA DOIS

WWW.LUCIOBRASILEIRO.COM.BR

FILANTROPIA

BON MOT

A LEITURA, COMO A COMIDA, NÃO ALIMENTA, SE NÃO DIGERIDA (Mariano da Fonseca, Coleção Oto de Sá Cavalcante)

RONDA DOS NATAIS

Maracatu e gastronomia na Estação das Artes

LAZER Todos os domingos, das 9h às 12h, o Complexo abre gratuitamente para mercado de alimentação e atrações culturais

CATALINA LEITE
catalina.leite@opovo.com.br

O coro de vozes acompanhando o Maracatu Solar e fazendo o chão vibrar com o batuque e a dança encerrou a manhã de ontem, 21, no Complexo Cultural Estação das Artes Belchior, no Centro de Fortaleza.

Todos os domingos, das 9 horas às 12 horas, o espaço recebe pequenos empreendedores e disponibiliza atrações musicais e infantis.

WWW.OPOVO.COM.BR SEGUNDA-FEIRA FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE MAIO DE 2022 CIDADES 17

EDIÇÃO: JOELMA LEAL | JOELMALEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Dia das mães: arrefecimento da pandemia permite comemoração em família

| APÓS DOIS ANOS | Mães e filhos procuram programações artísticas, culturais e esportivas para reunir a família após períodos críticos da pandemia

LAZER
O Complexo Cultural Estação das Artes, no Centro, funciona das 8 horas às 12 horas, todos os domingos, com atividades gratuitas

FCO FONTENELE

"Eu estou bem satisfeita com essa retomada, só lamento que a minha criança de três anos ainda não está vacinada" Camila Marques, enfermeira

OPOVO

Início Vida & Arte

Festival Abstrata reúne programação sobre videomapping em agosto

A segunda edição do Abstrata - Festival Internacional de Videomapping acontece entre os dias 5 e 6 de agosto no Complexo Cultural Estação das Artes

10:00 | Jul. 24, 2022 Autor Clara Menezes Tipo Notícia

Abstrata - Festival Internacional de Videomapping acontece em agosto no Complexo Cultural Estação das Artes(foto: Nicolas Leiva/ Divulgação)

A segunda edição do **Abstrata - Festival Internacional de Videomapping** acontecerá entre os dias 5 e 6 de agosto no **Complexo Cultural Estação das Artes**. Evento gratuito terá exibições, shows, obras interativas, além de oficinas e palestras.

fique por dentro Eleições Helicóptero de luxo Gangue do 'mata-leão' Novo RG Prévi

Complexo Cultural Estação das Artes recebe 22ª edição do Festejo Ceará Junino neste sábado (23)

O evento ocorre em 17 etapas regionais por todo o estado do Ceará.

Por g1 CE
19/07/2022 17h56 · Atualizado há 6 dias

NEGRÊ

Sobre Notícias Olhares Pretarte Narrativas Black Nordeste Especiais Portuguese

CEARÁ

Fortaleza recebe Festival de Gastronomia Afro-brasileira neste domingo

Os saberes e sabores da culinária afro-brasileira vão compor mesa farta no **Festival de Gastronomia Afro-brasileira** que ocorrerá neste domingo, 20, Dia Nacional da Consciência Negra. O evento será aberto ao público e ocorrerá de 9h às 14h, no **Mercado AlimentaCE**, sendo realizado pela Estação das Artes, no Centro de Fortaleza (CE).

Haverá feira gastronômica de expositores de várias partes do Estado e **feira agroecológica**, em parceria com o Instituto Antônio Conselheiro, bem como **oficinas de culinária ancestral gratuitas** e uma **intensa programação cultural**. O **Mercado AlimentaCE**, local do evento, é um equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE), gerido em parceria pelo Instituto Mirante.

As atividades do Festival

COLUNISTAS

Ana Paula Holanda

ENTRAR ASSINE Segunda-feira, 02 de Janeiro de 2023

Diário do Nordeste

HOME ÚLTIMA HORA DN CEARÁ PONTOPODER SEGURANÇA JOGADA NEGÓCIOS VERSO ZOEIRA COLUNISTAS

OPINIÃO

CAPTEI: Conheça um Museu da Imagem e do Som sem igual no Brasil

Escrito por **Jeritza Gurgel**, jeritza.gurgel@hotmail.com 07:00 / 03 de Abril de 2022. Atualizado às 15:47 / 03 de Abril de 2022

O Complexo do Museu da Imagem e do Som do Ceará Chico Albuquerque é inaugurado com tecnologia de ponta

Legenda: Entrada do MIS
Foto: Beatriz Bley

JERITZA GURGEL

O Governo do Ceará inaugurou, na quinta-feira, 31, o complexo do Museu da Imagem e do Som do Ceará Chico Albuquerque, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult Ceará), com gestão em parceria com o Instituto Mirante de Cultura e Arte.

Legenda: Placa de Inauguração
Foto: Carlos Gibaja

arteebrasileiros AGENDA ACERVO OPINIÃO SEMINÁRIOS VÍDEOS EDIÇÕES REVISTA CADASTRO

Início › Arte › Gestão Cultural

Gestão Cultural

Ambiente de resistência

Ceará inaugura novos equipamentos em Fortaleza e no Cariri, que dão protagonismo nacional frente à destruição da cena pelo governo federal

Por **Fabio Cypriano** - 20 de dezembro de 2022

Vista da entrada da Pinacoteca do Ceará, inaugurada no dia 3 de dezembro de 2022. Foto: Marília Camelo

A atual gestão do governo do Ceará está deixando como legado um impressionante patrimônio cultural em museus e equipamentos culturais que totalizam nada menos que mais de 100 mil m², somando-se a área da Estação das Artes, onde se encontra a Pinacoteca do Ceará, do Centro Cultural Cariri e do renovado Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque (MIS).

São números impressionantes especialmente após a política de terra arrasada na cultura empreendida pelo governo federal que se encerra em 2022, tendo reduzido a liberação de recursos na lei de Incentivo à Cultura da ordem de R$ 241 milhões por ano para R$ 36 milhões, segundo dados obtidos pelo governo de transição.

Essa conquista cearense é fruto de um "ambiente de resistência", como define o secretário de Cultura do Estado do Ceará, Fabiano Piúba, há sete anos no cargo. Ele começou como secretario adjunto no início da primeira gestão de Camilo Santana, que teve início em 2015, e no ano seguinte já se tornou secretário. Após dois mandatos, Camilo foi eleito agora senador pelo Ceará e sua vice, Izolda Cela, inaugurou os novos equipamentos entregues, como a Pinacoteca, em dezembro.

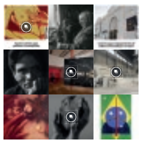
Essa política começou a se definir já em 2016, quando Juca Ferreira era ministro da Cultura, em meio ao golpe contra a presidenta Dilma Rousseff. "O último ato do Juca foi a convocação de uma reunião do Conselho Nacional de Política Cultural porque nós sabíamos que era importante criar um ambiente de resistência", conta Fabiano, que foi o presidente deste Conselho durante os anos Temer. Em 2016, o presidente chegou a extinguir o Ministério da Cultura, mas voltou atrás após uma semana de protestos.

Esse contexto é importante para se apontar como a criação desses novos equipamentos faz parte da percepção da importância de políticas de Estado em tempos de crise, que se tornaram mais graves com a própria extinção de fato do Ministério da Cultura na gestão Bolsonaro. "O Ministério foi reduzido a uma secretaria muito pequena e refundá-lo agora vai dar muito trabalho", prevê Fabiano. Mesmo assim, o Fórum Nacional de Secretários de Cultura obteve ganhos importantes através do Congresso Nacional, por meio da Lei Aldir Blanc, que conseguiu R$ 3 bilhões para o setor.

Visão geral da mostra "Amar se aprende amando", dedicada ao artista cearense Antonio Bandeira. Foto: Marília Camelo

Microministério

@artebrasileiros
86,8k Seguidores
Seguir



Vida & Arte

Museu da Imagem e do Som do Ceará reabre com programação lúdica e formativa

O Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque reabre ao público após período de reforma e restauração; espaço busca conservar a história do estado cearense e oferecer formação para as novas gerações

Início » Jornal

Edição Impressa

Publicado 00:30 | abr. 5, 2022 Tipo **Notícia** Por **Clara Menezes**

A casa protegida por dois leões de porcelana, que está localizada na avenida Barão de Studart e a alguns quarteirões de distância do mar, faz parte do imaginário local há mais de sete décadas. O casarão que um dia serviu de residência a políticos cearenses hoje sedia o **Museu da Imagem e do Som do Ceará Chico Albuquerque**. O espaço cultural, que estava há quatro anos fechado para reformas, reabriu na semana passada e volta a integrar o dia a dia de Fortaleza. Ali, a história do estado permanece conservada. Além da restauração da arquitetura, trabalha com um acervo importante para a cultura. Mas o espaço retorna com um compromisso que extrapola a preservação da memória: junto com um prédio de cinco andares, o objetivo também é **dialogar com a tecnologia e o incentivo ao futuro do Estado**.

Foto: Thaís Mesquita
Museu da Imagem e do Som (MIS) reabre depois de uma grande reforma. (Foto:Thais Mesquita/OPOVO)

Para Silas de Paula, diretor do MIS, o complexo tem um destaque em relação aos outros museus brasileiros: "**O museu tem o Ceará. Ninguém mais tem o Ceará**". De fato, a essência cearense está por todas as partes. Na exposição **"Ontem Choveu no Futuro", do artista Batman Zavareze** (que atuou nas Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016 e com cantores como Roberto Carlos e Marisa Monte), os visitantes são convidados a imergir no trabalho de grandes nomes das artes visuais no Ceará.

Nas paredes, há imagens produzidas por Chico Gomes, Davi Pinheiro Santos, Hélio Rola, Mestre Júlio Santos, Patativa do Assaré, Tibico Brasil e - é claro - Chico Albuquerque. A música que acompanha a imersão é assinada por Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez. Durante vinte minutos, o público assiste à mostra feita por meio de videomapping, uma técnica de projeção de vídeo em superfícies irregulares, para se questionar: quais as imagens que temos do nosso Estado?

&MOSTRA

FOTOS: JARBAS OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

TRADIÇÃO E CULTURA

Mestre Antônio Luiz, do reisado de caretas do sítio Sassaré, recebeu o título de mestre da cultura em 2009

| ESTAÇÃO DAS ARTES | Exposição "Legado dos Mestres" mergulha na tradição do Estado reunindo mais de 100 expoentes culturais de diferentes linguagens

ANA FLÁVIA MARQUES
ana.flavia@opovo.com.br

"No reisado, se a gente fazia uma promessa para os santos Reis do Oriente, se fosse válido, aí enquanto fosse vivo tinha de manter aquela cultura viva", declara o mestre Antônio Luiz de Souza, de Potengi, um guardião da tradição do Reisado de Caretas. Há quase 20 anos, os mestres cearenses foram reconhecidos como pilares da cultura, passando a receber proteção do Estado por meio de suporte financeiro mensal. Em homenagem a esses artistas, a exposição "Legado dos Mestres" reúne seus trabalhos e destaca a importância desses expoentes da nossa tradição.

Com curadoria de Dora Freitas e Sílvia Furtado, a exibição apresenta imagens, vídeos e objetos que carregam histórias de 106 mestres da cultura tradicional popular do Estado. A exposição está em cartaz até o final de outubro no Complexo Cultural Estação das Artes e a visitação é gratuita. A iniciativa é da Fundação Waldemar Alcântara, com fotos de Jarbas Oliveira, e surge a partir do "Livro dos Mestres", lançado por Dora e Sílvia em 2017.

"Os mestres da cultura tradicional popular são os representantes da mais genuína tradução do povo cearense e dos seus modos de viver, de conviver com a natureza e sua ancestralidade", diz um trecho da obra escrita pelas autoras. Durante a elaboração do livro, elas atravessaram o Ceará entrevistando todos os mestres da cultura vivos. "Fotografamos, conversamos com eles, fomos nas casas deles, nas oficinas, fomos super bem recebidas por eles", relembra Sílvia. A partir da necessidade de dar mais visibilidade a esses mestres, as duas autoras decidiram criar a exposição.

"A gente tem um material muito legal porque na exposição, além das fotos, a gente tem vídeos também com entrevistas gravadas com os mestres", ressalta Sílvia. Para ela, um dos destaques do livro é permitir que os próprios mestres narrem suas histórias. "O que é inédito no nosso trabalho, que não tinha sido feito até então, é que nós damos voz aos mestres porque o livro, os vídeos, nós quase não editamos. São os mestres falando sobre a vida deles, do trabalho deles, sobre o que significa ser mestre e da tradição deles", explica. "Quem compra o livro fica encantado, porque são os mestres contando as histórias deles", afirma.

A curadora ainda ressalta a importância do título. "Eles são empoderados por um título que a Secretaria está dando a eles. Eles já tem o reconhecimento na comunidade, claro, mas aí tem uma instância que é maior de poder e diz: 'você é um mestre da cultura do Ceará'", comenta. A exibição ainda conta com um altar em homenagem aos mestres da cultura que já faleceram.

Idealizador da Fundação Waldemar Alcântara, Lúcio Alcântara também reconhece o trabalho desenvolvido por esses artistas. "Não esqueçamos a necessidade de cada vez mais ampliarmos o leque de amparo às manifestações culturais que nos circundam. Levando em conta a constante transformação de nossa sociedade, de pronto se aquilata o enorme risco de extinção de manifestações populares tradicionais ligadas à religião, à arte, folguedos, gastronomia e ofícios que cessam continuamente em decorrência da mudança veloz de usos e costumes", declara.

O espaço da exposição é amplo e Sílvia explica que foi necessário essa amplitude para exibir a grandiosidade dos mestres. "Dá uma ideia de como nós enxergamos os mestres, de quão importante é a gente ter esses artistas e trabalhadores. É uma infinidade muito grande de ofícios e saberes e a gente queria realmente fazer com que isso parecesse grande, que as pessoas ficassem curiosas e dar visibilidade maior a esses mestres, porque muitos pessoas não os conhecem, essa nova geração

das nossas tradições. Queremos despertar essa curiosidade sobre a nossa cultura que é muito rica", declara.

Após o lançamento do livro em 2017, surgiram outros editais e consequentemente novos mestres da cultura. Com isso, as autoras planejam lançar ainda em 2022 uma nova versão do livro que traz o conteúdo de 2017 com o acréscimo dos novos mestres. A edição ampliada do "Livro dos Mestres" chegará no final de outubro com o encerramento da exposição.

LEIA MAIS
O Anuário do Ceará realiza levantamento dos Mestres da Cultura. Veja mais em ANUARIODOCEARA.COM.BR/MESTRES-DA-CULTURA-DO-CEARA

Exposição "Legado dos Mestres" também traz imagem do mestre Gil de Aurora, que trabalha com escultura e luthieria

EXPOSIÇÃO LEGADO DOS MESTRES

Visitas: todos os sábados (16h às 20h) e domingos (9h às 12h) de setembro e domingos (9h às 12h) de outubro.
Local: Complexo Cultural Estação das Artes (R. Dr. João

Mestra Dona Maria do Horto tem vasto repertório da tradição

Serviço

Instituto Mirante de Cultura e Arte

Horário de funcionamento
Segunda a quinta: 8h às 18h
Sexta-feira: 8h às 17h
Endereço Rua Dr. José Lourenço, 870 - 10º andar - Aldeota
Site institutomirante.org
Instagram @institutomirante
E-mail comunicacao@institutomirante.org

Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS CE)

Horário de funcionamento:
Quarta e quinta: 10h às 18h
(acesso às exposições até 17h30).
Sexta a domingo: 13h às 20h (acesso às exposições até 19h30).
Endereço Avenida Barão de Studart, 410 - Meireles.
Site mis-ce.org.br
Instagram @mis_ceara
LinkedIn Museu da Imagem e do Som do Ceará
E-mail mis-ce@institutomirante.org

Estação das Artes

Horário de funcionamento*:
Quinta-feira: 12h às 20h
Sexta-feira: 12h às 21h
Sábados: 9h às 15h | 16h às 21h
Domingos: 9h às 15h
Endereço Rua Dr. João Moreira, 540 - Centro
Instagram e Facebook @estacaodasartes.ce
E-mail estacaodasartes.programacao@institutomirante.org

Pinacoteca do Ceará

Horário de funcionamento
Quinta a sábado: 12h às 20h Domingo: 10h às 18h
Endereço Rua 24 de maio, s/n, Centro
Instagram @pinacotecadoceara
Facebook: @pinacotecadoceara
YouTube: @pinacotecadoceara
E-mail contato@pinacotecadoceara.org.br

*Sujeito a alteração conforme programação
publicada semanalmente nas redes sociais.

Museu Ferroviário
Endereço Rua 24 de maio, s/n - Centro
E-mail museuferroviario@institutomirante.org

Kuya - Centro de Design do Ceará
Horário de funcionamento
Quinta a sábado: 12h às 20h
Domingo: 10h às 18h
Endereço Rua Senador Jaguaribe, 55 - Moura Brasil
E-mail centrodedesign-ce@institutomirante.org

Mercado AlimentaCE
Horário de funcionamento
Quinta e sexta: 17h30 às 22h
Sábado: 16h às 22h
Domingo: 9h às 15h
Endereço Rua Dr. João Moreira, 540 - Centro
Instagram @mercadoalimentace
Facebook @mercadoalimentace
YouTube @mercadoalimentace
E-mail mercado.alimentace@institutomirante.org

Sobrado Dr. José Lourenço
Horário de funcionamento
Terça a sexta: 09h às 17h (acesso até as 16h30)
Sábados: 09h às 14h (acesso até as 13h30)
Endereço Rua Major Facundo, 154 – Centro
Instagram @sobrado154
Facebook /SobradoJL
Youtube @sobrado154
E-mail sobrado@institutomirante.org
Telefone/Whatsapp (85) 99622.2023

Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo
Horário de funcionamento
Quinta e sexta: 15h às 18h
Sábado e domingo: 8h às 20h.
Endereço Av. Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, 1, - Gisélia Pinheiro, Crato, Ceará
Instagram @centroculturaldocaririce
E-mail contato.cccariri@institutomirante.org

INSTITUTO MIRANTE

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Lara Vieira
Diretora-presidenta

João Wilson Damasceno
Diretor Executivo

Marilia Marinho
Diretora Administrativo Financeiro

ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA

Fernanda Cavalli
Assessora de Comunicação

Lina Luz
Assessora de Gestão Cultural

Márcio Braga
Assessor de Tecnologia e Inovação

ASSESSORIAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Camila Rodrigues
Assessora de Ação Cultural

Juliana Marinho
Assessora de Conhecimento e Formação

Xauí Peixoto
Assessor de Políticas Afirmativas e Articulação Comunitária

GERÊNCIAS DA DIRETORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Charlene Régis
Gerente Administrativo Financeiro

Juarez Sampaio
Gerente de Planejamento

EQUIPAMENTOS

Silas de Paula
Diretor do Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS CE)

Uliana Lima
Diretora da Estação das Artes

Rian Fontenele
Diretor da Pinacoteca do Ceará

Rodrigo Aguiar Costa Lima
Diretor do Centro de Design do Ceará

Marina Araújo
Diretora do Mercado AlimentaCE

Cristina Holanda
Diretora do Museu Ferroviário

Germana Coelho Vitoriano
Diretora do Sobrado Dr. José Lourenço

Rosely Nakagawa
Diretora do Centro Cultural do Cariri

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO | INSTITUTO MIRANTE

Marília Marinho
Diretora Administrativo Financeira

Fernanda Cavalli
Assessoria de Comunicação

Gabriela Farias
Assessoria de Comunicação

Juliana Marinho
Assessora de Conhecimento e Formação

Wilma Farias
Coordenadora de Gestão Cultural

Catarina Coutinho
Supervisora de Contrato de Gestão

Vinício Brígido
Coordenador de Desenvolvimento Humano

Leandro Ferreira
Design e diagramação

Allan Bastos
Camila de Almeida
Deivyson Teixeira
Douglas Silva
Felipe Abud
Lia de Paula
Marília Camelo
Marília Marinho
Samuel Macedo
Thiago Matine
Fotografias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO MIRANTE

Custódio Luís Silva de Almeida
Presidente

Maria Zelma de Araujo Madeira
Vice-presidente

Luisa Cela de Arruda Coelho
Representante do Poder Público Estadual - Secult Ceará

Ronaldo Lima Moreira Borges
Representante do Poder Público Estadual - Seplag

José Elcio Batista
Representante eleito na forma do Estatuto

Antônio Álamo Feitosa Saraiva
Representante da Sociedade Civil

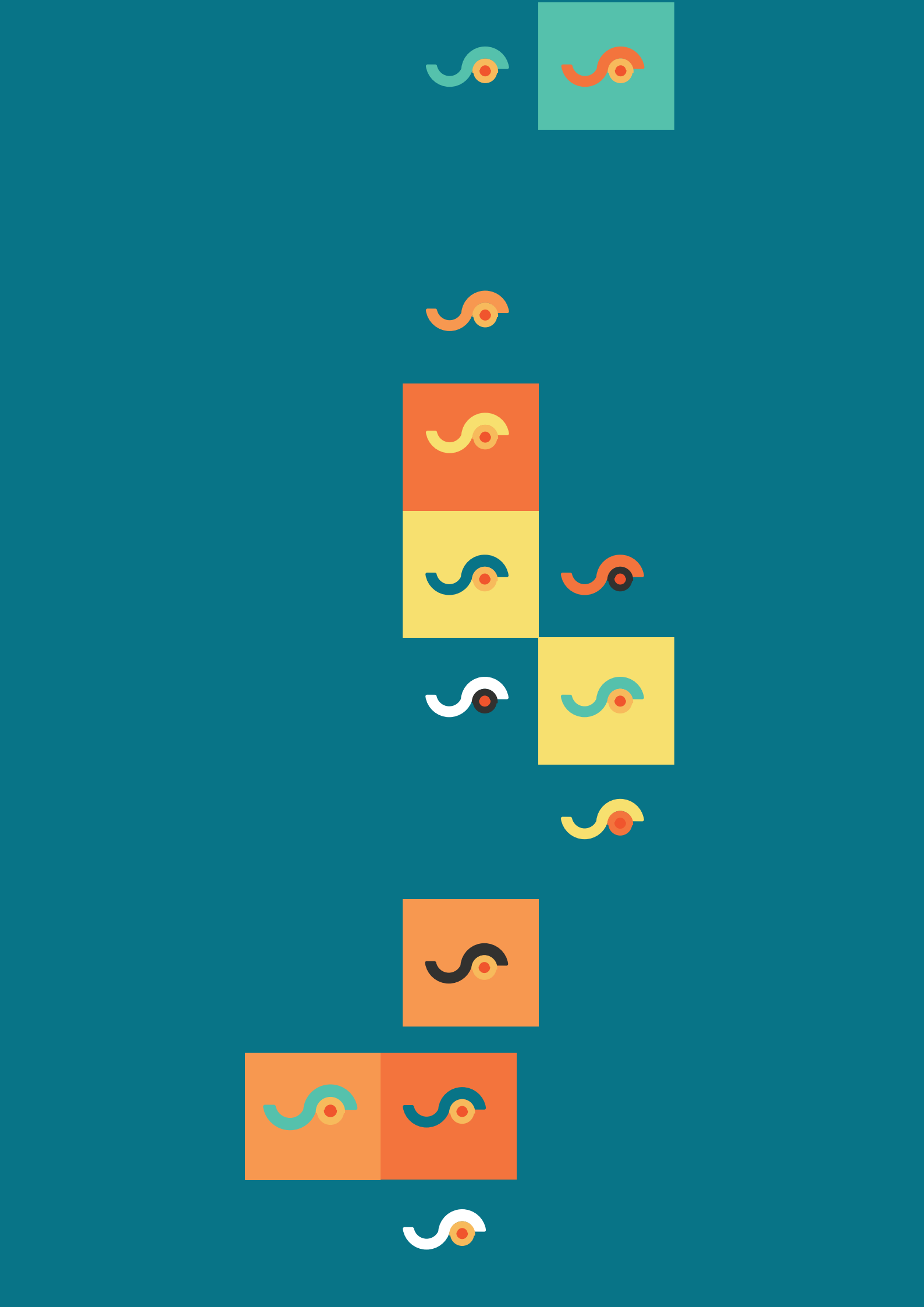
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO MIRANTE

Elayne Cristina Chaves Cavalcante
Presidente do Conselho Fiscal
Representante da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado

Débora Varela Magalhães
Representante da Secult Ceará

Mariana Braga Teixeira
Representante da Secult Ceará

Milton Batista Junior
Representante da Sefaz

Cristiano Benevides Bezerra
Representante dos empregados da Organização Social, escolhido em assembleia pelos associados da entidade representativa dos empregados

Andréa Rocha
Representante da Sociedade Civil